



Ibraim Masciarelli

Editor do *Jornal SBC*
Biênio 2010-2011

Prezado leitor,

Nesta edição, trazemos, uma vez mais, a divulgação das principais atividades científicas e institucionais de nossa sociedade. Damos destaque especial à participação brasileira em congressos internacionais, em especial no último encontro do American College of Cardiology, no qual tivemos a alegria de ver mais sete colegas serem reconhecidos como pares por aquela sociedade. A cardiologia brasileira continua no seu rumo de crescimento reconhecido por toda a comunidade científica internacional e isso é motivo de júbilo para todos nós.

Por outro lado, temos aumentado, gradativamente, nossa participação junto à sociedade civil em nosso país. A realização de campanhas populacionais, tais como a do sal e a “Eu sou 12 por 8” demonstram uma vontade real da entidade de levar benefício à saúde e melhorar a qualidade de vida da população brasileira em geral. Essas ações têm impacto positivo e definitivo sobre a incidência de doença cardiovascular e fazem com que a SBC passe a ser reconhecida também no campo das ações sociais.

Os departamentos e regionais também são destaque, com o jornal reservando grande

espaço para a divulgação de eventos científicos, bem como para as ações de cunho populacional que vêm sendo conduzidas também por essas importantes divisões da nossa sociedade.

Tudo isso representa a disposição da SBC em defender a classe cardiológica brasileira e a nossa população em geral. Essa vontade traduz-se, de modo especial, pelo posicionamento firme que nossa entidade tomou quando viu a classe médica não ser tratada com o respeito que merece. Compreendemos que, sem dúvida, o Brasil atravessa um dos melhores momentos de sua história e que há desenvolvimento econômico e social que beneficia um enorme número dos nossos compatriotas. Mas também entendemos que é o papel de uma sociedade como a SBC levantar-se na defesa dos médicos que ela representa e, portanto, nunca nos omitiremos quando sentirmos que nossa classe não foi tratada da forma adequada.

A SBC procura se aproximar cada vez mais da vida civil e, para tanto, é fundamental que assumamos posições claras e transparentes, por vezes incômodas, mas que sejam coerentes com o sentimento da maioria dos cardiologistas.

Boa leitura!